

ADIÇÃO DE VETORES: PROPRIEDADES
MAT105 - Geometria Analítica - Instituto de Geociências
1º semestre de 2011
Professor Oswaldo Rio Branco de Oliveira

1 Regra do Paralelogramo. *Vale a propriedade abaixo:*

$$\overrightarrow{AB} = \overrightarrow{CD} \implies \overrightarrow{AC} = \overrightarrow{BD} .$$

Prova. Esboce uma figura apropriada no espaço abaixo.

Por hipótese, as retas \overleftrightarrow{AB} e \overleftrightarrow{CD} são paralelas. Suponhamos o caso em que estas retas são distintas. O caso em que elas são coincidentes é trivial e é deixado ao leitor.

Consideremos também a reta \overleftrightarrow{AC} .

Seja $X_1 \in \overleftrightarrow{AC}$ o pé da perpendicular à reta \overleftrightarrow{AC} que passa por B e $h_1 = |\overline{BX_1}|$ o comprimento da altura do triângulo retângulo $\Delta(A X_1 B)$ em relação à reta \overleftrightarrow{AC} .

Seja $X_2 \in \overleftrightarrow{AC}$ o pé da perpendicular à reta \overleftrightarrow{AC} que passa por D e $h_2 = |\overline{DX_2}|$ o comprimento da altura do triângulo retângulo $\Delta(C X_2 D)$ em relação à reta \overleftrightarrow{AC} .

- **Passo 1.** \overrightarrow{AC} e \overrightarrow{BD} têm mesma direção.

Pelo Teorema de Tales os ângulos $B\hat{A}X_1$ e $D\hat{C}X_2$ são congruentes. Logo, os triângulos retângulos $\Delta(A X_1 B)$ e $\Delta(C X_2 D)$ têm ângulos correspondentes congruentes. Então, como estes triângulos tem respectivas hipotenusas, \overline{AB} e \overline{CD} , com mesmo comprimento (isto é, $|\overline{AB}| = |\overline{CD}|$) segue que tais triângulos são congruentes. Conseqüentemente temos,

$$h_1 = h_2 .$$

Portanto, a reta \overleftrightarrow{BD} é paralela à reta \overleftrightarrow{AC} e os vetores \overrightarrow{AC} e \overrightarrow{BD} têm mesma direção.

- **Passo 2.** \overrightarrow{AC} e \overrightarrow{BD} têm mesmo módulo.

Pelo Teorema de Tales os ângulos $B\hat{A}C$ e $B\hat{D}C$ são congruentes e, considerando a reta \overleftrightarrow{BC} , os ângulos $A\hat{C}B$ e $C\hat{B}D$ também são congruentes. Então, os triângulos $\Delta(ABC)$ e $\Delta(BCD)$ são semelhantes e possuem um lado comum: \overline{BC} . Portanto, os triângulos $\Delta(ABC)$ e $\Delta(BCD)$ são congruentes e temos $|\overline{AC}| = |\overline{BD}|$.

- **Passo 3.** \overrightarrow{AC} e \overrightarrow{BD} têm mesmo sentido.

Os segmentos \overline{AB} e \overline{CD} , unindo as extremidades iniciais e finais de \overrightarrow{AC} e \overrightarrow{BD} , não se intersectam pois as retas \overleftrightarrow{AB} e \overleftrightarrow{CD} são paralelas não coincidentes e então não concorrentes ■

2 Definição. Dado um vetor \vec{u} e um vetor \vec{v} consideramos um representante de \vec{u} , $\vec{u} = \overrightarrow{AB}$, e um representante de \vec{v} com origem B igual a extremidade final de \vec{u} . Seja C a extremidade final de \vec{v} . Logo, $\vec{v} = \overrightarrow{BC}$. Então, a soma de \vec{u} com \vec{v} (nesta ordem) é o vetor \overrightarrow{AC} . Notação:

$$\vec{u} + \vec{v} = \overrightarrow{AB} + \overrightarrow{BC} = \overrightarrow{AC} .$$

3 Propriedades da Adição de Vetores. São válidas as propriedades:

- (1) $(\vec{u} + \vec{v}) + \vec{w} = \vec{u} + (\vec{v} + \vec{w})$ (Associativa)
 (2) $\vec{u} + \vec{v} = \vec{v} + \vec{u}$ (Comutativa)
 (3) $\vec{u} + \vec{0} = \vec{u}$ (Elemento Neutro)
 (4) $\vec{u} + (-\vec{u}) = \vec{0}$ (Elemento Oposto)

Prova.

- (1) Escrevamos $\vec{u} = \overrightarrow{AB}$, $\vec{v} = \overrightarrow{BC}$ e $\vec{w} = \overrightarrow{CD}$. Então, pela definição da soma vetorial,

$$\left\{ \begin{array}{l} (\vec{u} + \vec{v}) + \vec{w} = (\overrightarrow{AB} + \overrightarrow{BC}) + \overrightarrow{CD} = \overrightarrow{AC} + \overrightarrow{CD} = \overrightarrow{AD} \\ \vec{u} + (\vec{v} + \vec{w}) = \overrightarrow{AB} + (\overrightarrow{BC} + \overrightarrow{CD}) = \overrightarrow{AB} + \overrightarrow{BD} = \overrightarrow{AD} . \end{array} \right.$$

- (2) Esboce uma figura apropriada no espaço abaixo.

Indiquemos $\vec{u} = \overrightarrow{AB}$ e $\vec{v} = \overrightarrow{BC}$. Indiquemos também $\vec{v} = \overrightarrow{AX}$.

Como $\overrightarrow{AX} = \overrightarrow{BC}$, pela regra do paralelogramo temos

$$\overrightarrow{AB} = \overrightarrow{XC} \quad (\text{donde segue, } \vec{u} = \overrightarrow{AB} = \overrightarrow{XC}).$$

Concluimos então:

$$\left\{ \begin{array}{l} \vec{u} + \vec{v} = \overrightarrow{AB} + \overrightarrow{BC} = \overrightarrow{AC} \\ \vec{v} + \vec{u} = \overrightarrow{AX} + \overrightarrow{XC} = \overrightarrow{AC} . \end{array} \right.$$

(3) Consideremos $\vec{u} = \overrightarrow{AB}$ e $\vec{0} = \overrightarrow{BB}$. Temos então, pela definição de soma de vetores,

$$\vec{u} + \vec{0} = \overrightarrow{AB} + \overrightarrow{BB} = \overrightarrow{AB} = \vec{u} .$$

(4) Seja $\vec{u} = \overrightarrow{AB}$. Portanto temos, $-\vec{u} = \overrightarrow{BA}$. Logo, pela definição de soma de vetores,

$$\vec{u} + (-\vec{u}) = \overrightarrow{AB} + \overrightarrow{BA} = \overrightarrow{AA} = \vec{0} \blacksquare$$

4 Propriedade (Relacionando “Soma de Ponto com Vetor” e “Adição de Vetores”).

Temos,

$$(A + \vec{u}) + \vec{v} = A + (\vec{u} + \vec{v}) .$$

Prova. Escrevamos $\vec{u} = \overrightarrow{AB}$ e $\vec{v} = \overrightarrow{BC}$ temos,

$$\left\{ \begin{array}{l} (A + \vec{u}) + \vec{v} = (A + \overrightarrow{AB}) + \overrightarrow{BC} = B + \overrightarrow{BC} = C \\ A + (\vec{u} + \vec{v}) = A + (\overrightarrow{AB} + \overrightarrow{BC}) = A + \overrightarrow{AC} = C \blacksquare \end{array} \right.$$